

BMO

XXI

3º RELATÓRIO
ESTRATÉGIA E PROGRAMA PRELIMINAR DE
ACÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
E INFORMAÇÃO**

**COTA C.D.I | RES 79
C.M.O.**

- OEIRAS XXI

**OEIRAS XXI
ESTRATÉGIA E PROGRAMA PRELIMINAR DE ACÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

L



Centro de Documentação e Informação



OEIRAS XXI

ESTRATÉGIA E PROGRAMA PRELIMINAR DE ACÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Índice

Cap. I – Enquadramento do Documento..... pág. 2

Cap. II – OEIRAS XXI – Evoluir para a Cidade Sustentável..... pág. 3

Cap. III – Vectores e Projectos Estratégicos..... pág. 8

– Objectivo Estratégico O1..... pág. 10

Oeiras XXI : Um Espaço de Inovação e Desenvolvimento

– Objectivo Estratégico O2..... pág. 13

Oeiras XXI : Um Espaço - Cidade

– Objectivo Estratégico O3..... pág. 19

Oeiras XXI : Um Espaço Ambientalmente Sustentável

– Objectivo Estratégico O4..... pág. 24

Oeiras XXI : Uma Comunidade Participativa e Solidária

– Objectivo Estratégico O5 pág. 31

Oeiras XXI : Uma Câmara Perto dos Cidadãos





CAP I - ENQUADRAMENTO DO DOCUMENTO

O presente Relatório efectua a síntese do Quadro de Objectivos, Vectores e Projectos Estratégicos, ainda com carácter preliminar, mas integrando já uma série de comentários e contribuições diversas dos Departamentos e Serviços da Câmara Municipal de Oeiras.

Resulta, essencialmente, da reflexão empreendida pela equipa em torno do conteúdo de dois documentos anteriores:

- a) “ 2º Relatório – Vectores Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável”
- b) “Contribuições e Comentários dos Departamentos / Serviços da CMO relativamente ao 2º Relatório”



CAP II – OEIRAS XXI – EVOLUIR PARA A CIDADE SUSTENTÁVEL

Ao utilizar a palavra **cidade** não se pretende que o território do Município seja transformado num "continuo edificado". Adoptam-se antes como referência as **noções de Identidade e Sociabilidade que são inerentes à ideia de cidade**.

O modelo espacial que propomos circunscreve o crescimento urbano aos limites definidos no actual PDM, mas visa estabelecer uma nova articulação funcional entre os diferentes aglomerados urbanos que se foram consolidando nas últimas décadas, e uma definição mais explícita dos usos e funções a atribuir aos espaços não classificados como urbanos ou urbanizáveis.

Evoluir para a cidade sustentável significa que o processo de desenvolvimento urbano de Oeiras deve contribuir para:

- Reduzir os factores de exclusão social e marginalidade
- Reforçar a solidariedade e a sociabilidade
- Garantir a segurança
- Consolidar a identidade e a vitalidade cultural
- Criar condições para a regeneração qualificação do sistema natural local e global.
- Criar o suporte infraestrutural e espacial para a fixação das empresas e aumento da sua competitividade.
- Qualificar o espaço urbano em todas as suas componentes estéticas e funcionais.



Na procura de um modelo espacial para **Oeiras Cidade Sustentável**, identificaram-se 4 sub-unidades urbanas em consolidação (ver Temas de Reflexão Estratégica).

As sub-unidades urbanas consideradas constituem agregações dos aglomerados urbanos identificados no PDM.

Não se pretende a diluição da identidade cultural específica de cada aglomerado urbano, mas sim a criação da identidade global de Oeiras Cidade a partir da diversidade que representam a história e as tradições de cada aglomerado.

A estrutura verde ainda disponível poderá constituir o elemento que agregará num todo coerente as 4 sub-unidades urbanas, constituindo um **Parque Urbano Global** da Cidade Sustentável.

Oeiras poderá assim vir a ser uma cidade Multipolar, com dois eixos principais de centralidade que atravessam na direcção Norte/Sul as sub-unidades urbanas aglutinadas pelo Parque Urbano Global.

Essa cidade organizar-se-á a partir da vitalidade dos seus diferentes centros urbanos e das articulações e complementariedades funcionais que se têm vindo a consolidar nas 4 sub-unidades urbanas identificadas. Numa sociedade em que o teletrabalho, as telecompras as videoconferências e a comunicação pessoal por e-mail, se irão vulgarizando, a interacção pessoal tenderá a ser selectiva.

Neste contexto os espaços de lazer, desporto e contacto com a Natureza que poderão integrar o Parque Urbano Global, virão a constituir um suporte





privilegiado de sociabilidade, por constituírem funções que justificam a deslocação física e o encontro pessoal.

A articulação entre os dois “eixos de centralidade” e entre as quatro sub-unidades urbanas, pressupõe a criação de uma rede de transportes públicos urbanos de elevada eficácia e baixo impacte ambiental, que assegure em deslocações de tempo não superior a 15/20 minutos a ligação entre “eixos de centralidade”.

O tempo de deslocação é essencial para garantir a consolidação do modelo de cidade multipolar, ultrapassando-se assim a distância espacial da localização das funções urbanas complementares.

Compatibilizar a limitação espacial da expansão das sub-unidades urbanas da futura cidade, com um inevitável crescimento da procura de espaço no seu território, quer para a fixação de actividades económicas, quer para a habitação, é um desafio para as próximas décadas.

A opção estratégica pela concentração urbana é essencial para a criação do “Parque Urbano Global” e para a consequente qualificação ambiental do meio urbano.

Decorre desta opção a necessidade de uma profunda reflexão sobre os parâmetros de edificabilidade no interior das sub-unidades urbanas, procurando-se os padrões que correspondam a uma concentração suficiente para os factores positivos se concretizarem, sem atingir os níveis que produzem a massificação e a indiferença social, com os correspondentes fenómenos de tensão social, marginalidade e insegurança.

A terciarização, através da instalação do Parque de Ciência e Tecnologia e de fixação de empresas na zona de Carnaxide/Miraflores e na zona de Oeiras/Porto Salvo, foi sem dúvida uma etapa importante de um processo de reestruturação funcional do tecido urbano, numa primeira fase de evolução para um modelo de Cidade Sustentável.

Nesta mesma perspectiva assume igualmente uma natureza estratégica o Programa de Habitação Social para erradicação dos bairros de barracas, que se tem vindo a concretizar a bom ritmo, e os Programas lançados no domínio do Ambiente, como a recolha selectiva de resíduos sólidos.

Mas a intensidade do ritmo de concretização dos realojamentos e a reduzida disponibilidade de terrenos têm produzido algumas operações de dimensão relevante, que implicam certamente um esforço complementar de integração social.

No domínio Ambiental, componentes essenciais da regeneração do sistema natural, como a despoluição e regularização das ribeiras, têm tido um menor índice de concretização.

Numa perspectiva de cenarização do futuro a domínios onde se justifica um maior esforço e uma maior disponibilização dos meios técnicos e financeiros necessários à concretização urgente de projectos e acções são o Ambiente e a Coesão Social.

As novas tecnologias de informação e em particular a vulgarização do acesso à INTERNET poderão alterar a relação entre os habitantes e os espaços da cidade, induzindo novos conceitos em certo tipo de equipamentos colectivos

A reflexão sobre novas formas de interacção Social e de acesso à informação e à cultura, deve conduzir à definição de programas operacionais que permitam a criação das novas tipologias de espaços públicos e equipamentos colectivos e das novas formas de actuação preventiva em domínios como a marginalidade e a toxicodependência.



CAP III – VECTORES E PROJECTOS ESTRATÉGICOS

O objectivo central da estratégia traduziu-se por “EVOLUIR PARA A CIDADE SUSTENTÁVEL”.

Para melhor sistematização de vectores estratégicos e para potenciar a motivação no processo de planeamento estratégico, o objectivo central é desagregado no conjunto de objectivos ou “ideias-chave” que abaixo se indicam e que agregam os diferentes vectores estratégicos:

O1 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Ensino – Investigação – Desenvolvimento Empresarial, à escala da AML

O2 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO - CIDADE

Múltiplas Centralidades que se Articulam e Complementam

O3 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

A estrutura Verde como Espaço de Articulação Urbana

O4 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

O5 – OEIRAS XXI : UMA CÂMARA PERTO DOS CIDADÃOS

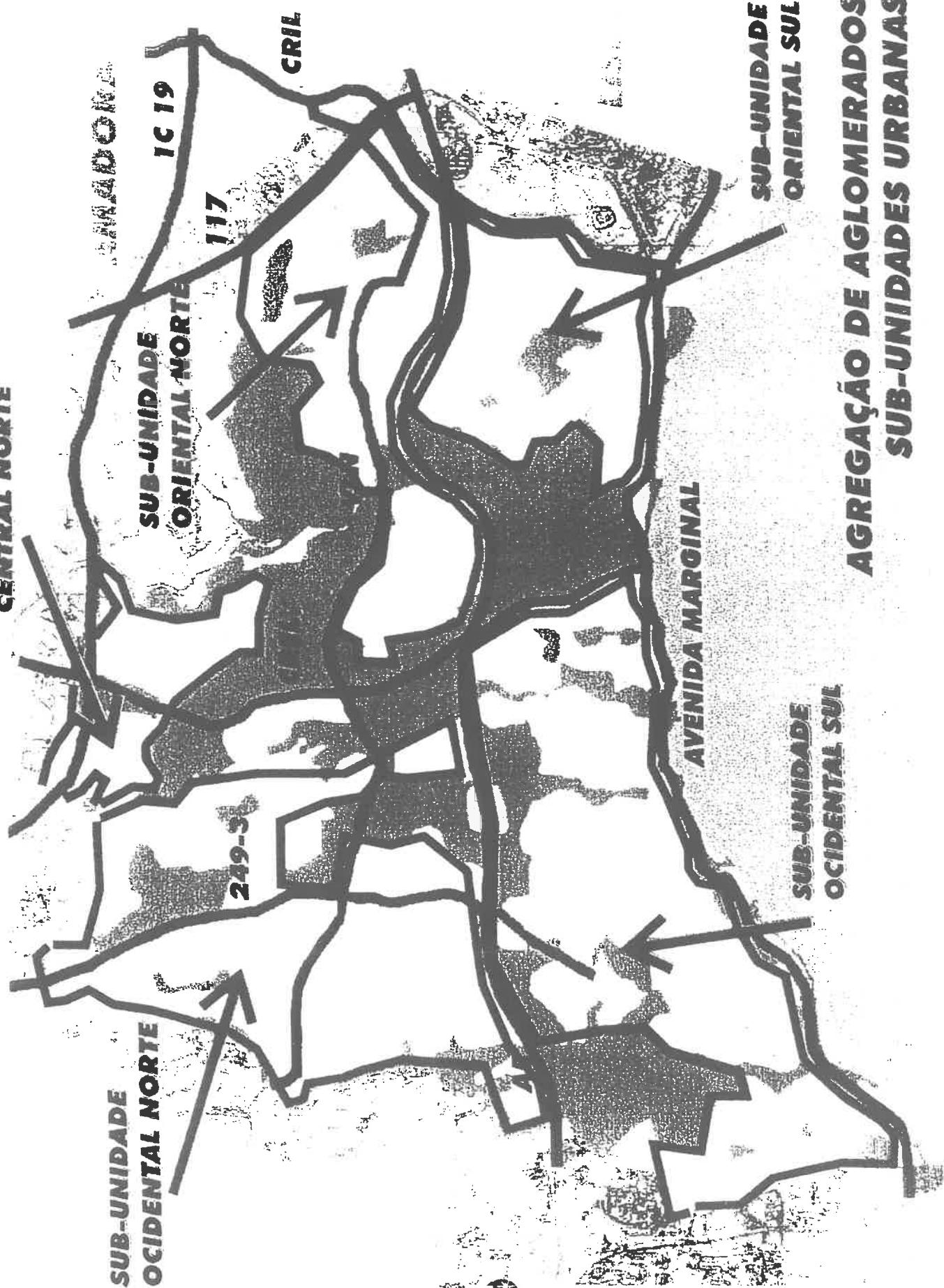
Uma Acção Local para o Desenvolvimento Sustentável

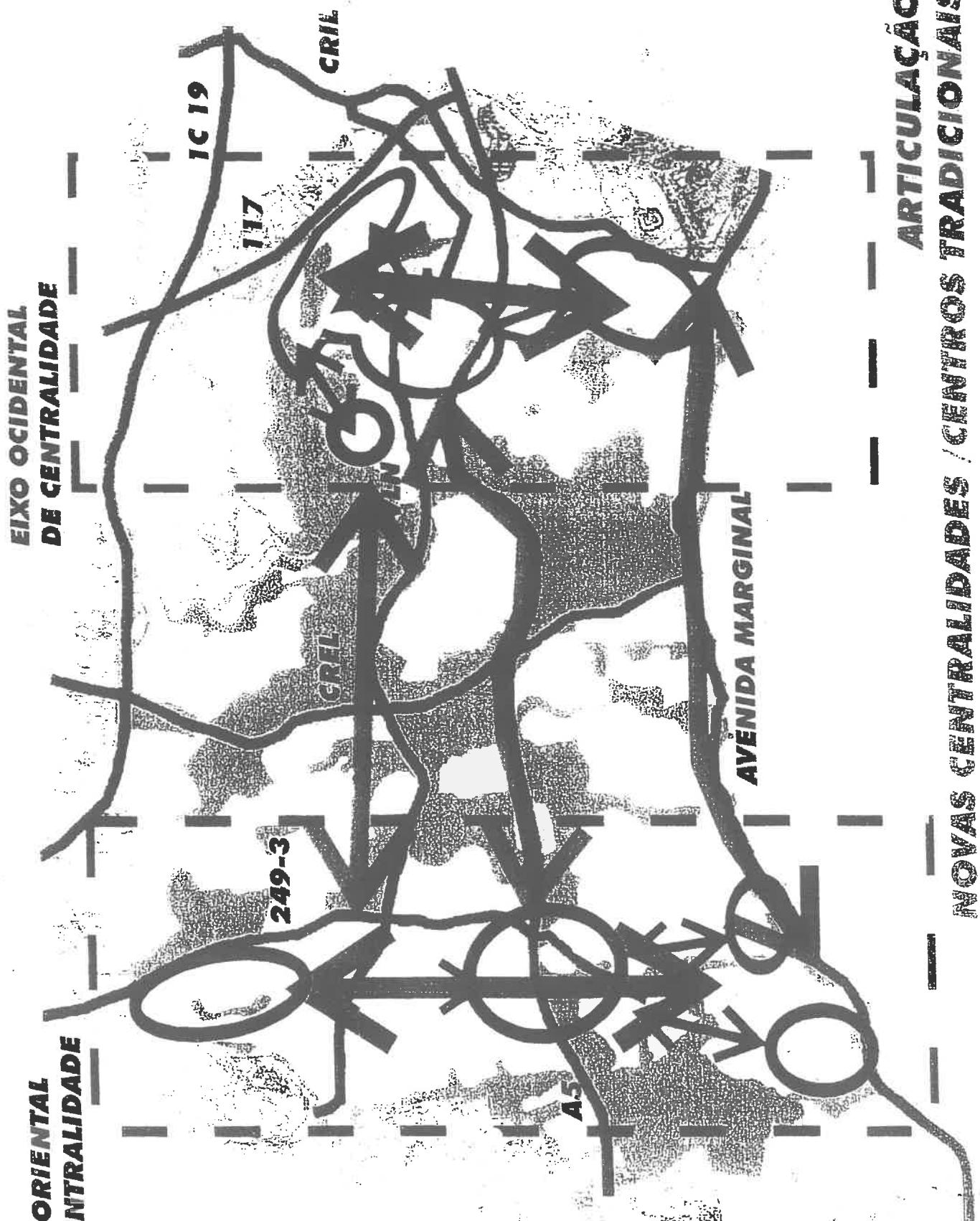


No quadro das páginas seguintes – Síntese dos Vectores e Projectos Estratégicos – identificam-se para cada Objectivo Estratégico os Vectores Estratégicos e os **Projectos Estratégicos** que se lhe associam.

Para cada Projecto Estratégico é definida a natureza do(s) procedimento(s) específico(s) que o seu desenvolvimento implica, tendo-se estabelecido as seguintes categorias:

- *Estudo*
- *Programa*
- *Plano*
- *Projecto* (própiamente dito)
- *Ação*
- *Obra*





OBJECTIVO ESTRATÉGICO O1 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO DE INovaÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Ensino – Inovação – Desenvolvimento Empresarial, à escala da AML

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O1V1 – PROMOVER O PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (PCT) E MAJORAR O SEU QUADRO DE ACTUAÇÃO

Projeto

Projeto, Obra

Melhorar a acessibilidade ao PCT dando prioridade a um programa de realizações, e respetiva calendarização, no âmbito dos projectos 02V1P1, 02V1P2, 02V1P5 e 02V1P6.

O1V1P1 – MELHORAR A ACESSIBILIDADE AO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (PCT)

Programa Projeto, Obra

Concretizar a 2^a fase do PCT, estabelecendo um programa de realizações e a sua respectiva calendarização.

O1V1P3 – PROMOVER O PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (PCT)

Programa

Alargar a rede de comunicação interactiva entre instituições de investigação e empresas, com base no PCT. A título indicativo:

- Promovendo junto das empresas da AMLx o conceito do PCT como centro de prestação de serviços para a modernização e inovação tecnológica do tecido produtivo.
- Promovendo um estudo de mercado para definir o perfil de especialização do PCT que assente numa estratégia de atracção de novas empresas e instituições.

- Criando um "Forum Anual de Inovação" e de diálogo entre empresas e instituições de investigação e ensino superior para configurar iniciativas de formação em estreita articulação com o tecido produtivo.
- Criando publicações periódicas e "sites" na Internet para relatar e publicitar as actividades desenvolvidas pelas empresas e instituições ligadas ao PCT, e em particular a "Bolsa de Oportunidades", quer do mercado de emprego quer dos produtos e serviços oferecidos.

- Celebrando protocolos entre empresas e instituições do PCT, tirando partido das sinergias, nomeadamente para a realização de estágios para jovens formandos e investigadores.

O1V2 – CONSOLIDAR E QUALIFICAR A TERCIARIZAÇÃO, E INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS

Estudo

Promover um estudo de mercado que permita definir perfis de especialização das actividades económicas e do tecido empresarial.

O1V2P1 – DEFINIR FERFIS DE ESPECIALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DO TECIDO EMPRESARIAL

Estudo

Promover um estudo de mercado que permita definir perfis de especialização das actividades

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Ensino – Inovação – Desenvolvimento Empresarial, à escala da AML

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O1V2 – CONSOLIDAR E QUALIFICAR A TERCIARIZAÇÃO, E INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS

01V2P2 – ATRAIR NOVOS INVESTIDORES

Acção

Dinamizar o marketing do Concelho junto de potenciais investidores e aumentar a capacidade de resposta dos serviços da CMO para a orientação eficaz de intenções de investimento.

01V2P3 – INTRODUIR NOVAS TECNOLOGIAS

Acção

Apoiar as empresas locais na procura de meios para a introdução de novas tecnologias mais eficientes, competitivas e ambientalmente sustentáveis.

O1V3 – REVITALIZAR OS PÓLOS TRADICIONAIS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS NOS CENTROS HISTÓRICOS

01V3P1 – INCENTIVAR AS CANDIDATURAS ÀS LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA O COMÉRCIO LOCAL

Acção

Incentivar e apoiar as Associações de Comerciantes dos centros históricos para as candidaturas aos financiamentos disponíveis (como o PROCOM), tendo em vista a promoção global do comércio existente e a renovação/ implantação do comércio especializado e com relacionamento personalizado com os clientes.

01V3P2 – PREMIAR E CERTIFICAR A QUALIDADE DO COMÉRCIO LOCAL

Acção

Criar prémios anuais e “certificados de qualidade”/“estabelecimento recomendado”, com critérios de atribuição acordados entre a CMO e as associações empresariais locais.

01V3P3 – INCENTIVAR A ESPECIALIZAÇÃO FUNCIONAL NOS PÓLOS TRADICIONAIS

Acção

Criar “Bolsas de Oportunidade de Negócios” que incentive a aquisição de produtos e serviços às empresas locais por parte das grandes empresas instaladas no concelho (designadamente da própria CMO) e que promova a modernização do comércio local e o incentivo à especialização funcional complementando as actividades instaladas nos pólos com maior atratividade.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 01 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Ensino – Inovação Desenvolvimento Empresarial, à escala da AML

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

01V4 – PROMOVER O INVESTIMENTO EM UNIDADES DE RECREIO, LAZER, DESPORTO E TURISMO

01V4P1 – INCENTIVAR O INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS NA ORLA COSTEIRA

Acção

Criar incentivos ao investimento privado em equipamentos e infraestruturas de Recreio , Lazer, Desporto e Turismo, para a fruição da orla costeira.

01V4P2 – PROMOVER PARCERIAS COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

Acção

Promover parcerias com a iniciativa privada e instituições públicas para a implementação , gestão e manutenção dos projectos associados às actividades de Recreio, Lazer, Desporto e Turismo.

01V5 – PROMOVER AS INICIATIVAS EMPRESARIAIS DOS JOVENS

01V5P1 – INCENTIVAR O INVESTIMENTO DE JOVENS EMPRESÁRIOS

Acção

Criar incentivos aos jovens empresários através: da divulgação de oportunidades de investimento; do apoio no aluguer de instalações a baixo preço, nomeadamente no período de arranque; do reconhecimento e divulgação das iniciativas, criando um prémio anual para o projecto mais bem sucedido;etc

01V5P2 – CRIAR UMA REDE DE APOIO AO JOVEM EMPRESÁRIO COM BASE NO PCT

Acção

Criar com base no PCT uma rede de apoio ao Jovem Empresário formada por empresas relacionadas com a inovação tecnológica e a organização e gestão empresarial, que disponibilize bens e serviços orientados para as empresas recém criadas.

01V5P3 – CRIAR UM DIRECTÓRIO DE EMPRESAS NO SITE DA INTERNET DA CMO

Acção

Criar um Directório de Empresas no Site da CMO onde constem todas as unidades funcionais de comércio e serviços do concelho.

Múltiplas Centralidades que se Articulam e Complementam

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O2V1 – PROMOVER UMA ESTRUTURA VIÁRIA E UM SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE ELEVADA EFICÁCIA E BAIXO IMPACTE AMBIENTAL.

O2V1P1 – INOVAR E RACIONALIZAR O SERVIÇO DE TRANSPORTES PÚBLICOS

Estudo, Programa, Ação

Operacionalizar o protocolo realizado entre a CMO e o CESUR para a definição das medidas necessárias à racionalização do serviço de transportes públicos no concelho, e avaliação da viabilidade da implementação do metro de superfície, em articulação com os municípios de Cascais, Amadora e Sintra

O2V1P2 – DEFINIR AS BASES DE UM PLANO RODOVIÁRIO MUNICIPAL NO ÂMBITO DA REVISÃO DO PDM

Plano

Definir a Estrutura Viária (em harmonia com as tendências de estruturação urbana do concelho) constituindo as bases para o desenvolvimento de um Plano Rodoviário Municipal, no âmbito da revisão do PDM.

O2V1P3 – ELABORAR ESTUDOS DE CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL

Estudo

Elaborar uma Carteira de Estudos de Circulação e Ordenamento do Parqueamento Automóvel para Alges, Linda-a-Velha, Carnaxide, Paço de Arcos e Oeiras – onde ocorrem os maiores problemas de capacidade de estacionamento

O2V1P4 – CRIAR PARQUES DE ESTACIONAMENTO NOS INTERFACES DE TRANSPORTE

Programa, Projeto e Obra

Implementar grandes Parques de Estacionamento junto aos Interfaces de Transportes Públicos

O2V1P5 – CONSTRUIR A VARIANTE DE PORTO-SALVO (EN 249-3)

Projeto e Obra

Promover a construção da Variante a Porto Salvo (EN 249-3) no quadro do protocolo celebrado com a JAE.

O2V1P6 – CONSTRUIR A VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN)

Programa, Projeto e Obra

Promover a conclusão do projecto e a construção da Via Longitudinal Norte (VLN).

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 02 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO - CIDADE

Múltiplas Centralidades que se Articulam e Complementam

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O2V1 – PROMOVER UMA ESTRUTURA VIÁRIA E UM SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS DE ELEVADA EFICÁCIA E BAIXO IMPACTE AMBIENTAL

O2V1P7 – BENEFICIAR OS EIXOS DE LIGAÇÃO VERTICAL ÀS NOVAS CENTRALIDADES

Programa, Projecto e Obra

Identificar uma carteira de projectos e obras, e sua respectiva calendarização Exemplificando beneficiar e reordenar os eixos constituidos pela Av. 25 de Abril, em Linda-a-Velha, e pela Av. Prof Reinaldo dos Santos, em Carnaxide, executando-se o troço de ligação à EN 117, criando, assim, uma nova acessibilidade ao IC 19.

O2V2 – REQUALIFICAR E ASSEGURAR A FRUIÇÃO DA ZONA RIBEIRINHA

O2V2P1 – CRIAR UM PASSEIO MARÍTIMO DESDE ALGÉS ATÉ AO FORTE DE S. JULIÃO DA BARRA

Programa, Projecto e Obra

Promover a ligação de toda a frente ribeirinha do concelho através da criação de um extenso passeio marítimo desde Alges até ao Forte de S. Julião da Barra.

O2V2P2 – REQUALIFICAR E PROMOVER A ANIMAÇÃO DA ZONA RIBEIRINHA

Programa, Projecto e Obra

- Requalificando os apoios de praia em termos funcionais e visuais,
- Identificando, à escala local, os espaços livres ainda expectantes na frente ribeirinha que justifiquem a sua reabilitação, de modo a melhorar a sua qualidade ambiental e paisagística, e o seu aproveitamento por parte do público.
- Dando continuidade à recuperação dos Fortes da costa, à semelhança do já realizado no Forte de São Bruno.
- Dotando os espaços ribeirinhos de equipamentos turísticos, de recreio e de lazer.

O2V2P3 – CONSTRUIR UMA MARINA

Estudo, Projecto e Obra

Estudar a viabilidade e desenvolver o projecto para construção de uma marina entre a Cruz Quebrada e o Forte de São Bruno.

O2V2P4 – CONSTRUIR PASSAGENS PEDONAIAS DESNIVELADAS PARA TRANSPORÇÃO DA AVENIDA MARGINAL E DA LINHA FÉRREA

Projecto e Obra

Construção de passagens pedonais: na frente ribeirinha de Alges em articulação com o ajardinamento e instalação de equipamentos de lazer e desporto; na frente ribeirinha da Cruz quebrada / DaFundo em articulação com a ampliação do Aquário Vasco da Gama.

Múltiplas Centralidades que se Articulam e Complementam

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O2V2 – REQUALIFICAR E ASSEGURAR A FRUIÇÃO DA ZONA RIBEIRINHA

Acção

Promover a reformulação do quadro institucional de competências com incidência na orla costeira, tornando-o menos complexo, de forma a operacionalizar a sua gestão.

O2V3 – RACIONALIZAR A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E URBANIZÁVEL NAS SUB-UNIDADES URBANAS EM FORMAÇÃO

Plano

Reequacionar o modelo de estruturação urbana do concelho no âmbito da Revisão do PDM através de uma reflexão profunda sobre os limites espaciais e indicadores de edificabilidade das sub-unidades urbanas, tendo como referência a experiência das últimas décadas no concelho, e (como perspectiva para o futuro) uma previsão realista da dinâmica urbana.

O2V3P1 – REEQUACIONAR O MODELO DE ESTRUTURAÇÃO URBANA NO ÂMBITO DA REVISÃO DO PDM

Plano

Reequacionar o modelo de estruturação urbana do concelho no âmbito da Revisão do PDM através de uma reflexão profunda sobre os limites espaciais e indicadores de edificabilidade das sub-unidades urbanas, tendo como referência a experiência das últimas décadas no concelho, e (como perspectiva para o futuro) uma previsão realista da dinâmica urbana.

O2V4 – REESTRUTURAR O ESPAÇO URBANO E REABILITAR O EDIFICADO NOS CENTROS HISTÓRICOS

Programa, Plano

Avaliar a eficácia dos instrumentos urbanísticos existentes, com incidência nos centros históricos, e promover a sua implementação, a sua revisão ou a elaboração de novos instrumentos, conforme a circunstância dos casos. Deverá, neste âmbito, ser concedida especial atenção à regulamentação e enquadramento das intervenções: normativas de edificação, realidades socio-económicas, procedimentos processuais, etc.

O2V4P1 – AVALIAR OS INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS EXISTENTES PARA OS CENTROS HISTÓRICOS

Programa, Plano

Avaliar a eficácia dos instrumentos urbanísticos existentes, com incidência nos centros históricos, e promover a sua implementação, a sua revisão ou a elaboração de novos instrumentos, conforme a circunstância dos casos. Deverá, neste âmbito, ser concedida especial atenção à regulamentação e enquadramento das intervenções: normativas de edificação, realidades socio-económicas, procedimentos processuais, etc.

O2V4P2 – OPERACIONALIZAR O PLANO MUNICIPAL DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO

Programa, Projectos, Obras

Operacionalizar o Plano Municipal de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras dando sequência – através da calendarização de acções e projectos – às medidas de conservação, reabilitação e vivificação dos centros históricos.

O2V4P3 – CRIAR INCENTIVOS À PROTECÇÃO DE CONJUNTOS ARQUITECTÓNICOS DE VALOR NOTÁVEL

Acção

Implementar medidas de protecção dos conjuntos arquitectónicos de valor notável, nomeadamente o estímulo à recuperação dos imóveis através: de comparticipações da autarquia no seu restauro, de apoio técnico e incentivos de natureza tributária pela redução das taxas municipais.





Múltiplas Centralidades que se Articulam e Complementam

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O2V4 – REESTRUTURAR O ESPAÇO URBANO E REABILITAR O EDIFICADO NOS CENTROS HISTÓRICOS

Acção

Implementar medidas de qualificação do espaço público nos centros históricos que envolvam, sempre que justificável, a supressão ou condicionamento da circulação rodoviária e parqueamento automóvel.

O2V5 – PROMOVER A IMAGEM DA CIDADE, DA ARQUITECTURA, DA ESCULTURA, DO MOBILIÁRIO URBANO À SINALÉTICA

Acção

Estudos, Projectos e Obras
Criar parqueamento automóvel, de apoio aos pólos tradicionais de comércio e serviços.

O2V4P4 – QUALIFICAR O ESPAÇO PÚBLICO NOS CENTROS HISTÓRICOS

Acção

Implementar medidas de qualificação do espaço público nos centros históricos que envolvam, sempre que justificável, a supressão ou condicionamento da circulação rodoviária e parqueamento automóvel.

O2V5P5 – CRIAR ESTACIONAMENTO NOS CENTROS HISTÓRICOS

Acção

Estudos, Projectos e Obras
Criar parqueamento automóvel, de apoio aos pólos tradicionais de comércio e serviços.

O2V5P1 – PROMOVER A IMAGEM DA CIDADE

Programa

Desenvolver um programa de promoção da imagem da cidade que inclua a identificação de sítios estratégicos de intervenção nos domínios da arquitectura, da escultura, do mobiliário urbano e da sinalética.

O2V5P2 – IMPLEMENTAR INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Projectos

Transformar os parques e espaços públicos de Oeiras num grande percurso ao ar livre pelos caminhos da arte contemporânea. Este projecto pode assumir vertentes diferenciadas: uma virada para artistas de renome nacional/internacional; outra virada para as comunidades locais (artistas, alunos das escolas); outra ainda virada para intervenções artísticas temáticas.

O2V5P3 – CONCRETIZAR A INTERVENÇÃO ARTÍSTICA DO PARQUE DOS POETAS

Acção, Obra

Concretizar a intervenção artística prevista para o "Parque dos Poetas".

O2V6 – REPROGRAMAR A REDE DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS EM CADA SUB-UNIDADE URBANA

Plano

Reequacionar a programação da rede de Equipamentos Colectivos, no âmbito da Revisão do PDM, tirando partido da consolidação das sub-unidades urbanas e da estrutura verde.



Múltiplas Centralidades que se Articulam e Complementam

Vectores Estratégicos

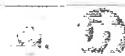
Projectos Estratégicos

O2V7 – CRIAR UMA REDE EQUILIBRADA DE ESPAÇOS VERDES DE ESTADIA E RECREIO LOCAIS

Programa, Projectos e Obras

Identificar e concretizar uma canteira de projectos estratégicos para a criação de uma rede equilibrada de espaços verdes de estadia e recreio locais. A título indicativo: conclusão do Parque/Jardim de São António em Miraflores; criação de um Parque/Jardim ao longo da Ribeira de Algés; criação do Parque / Jardim da Quinta da Politeira; criação do Parque/Jardim de Linda-a-Velha (terrenos que pertenciam à Escola Secundária); criação do Parque/Jardim do Moinho das Antas, em Oeiras; prolongamento do Jardim da Quinta Real de Caxias até à Igreja da Cartuxa; criação do Parque/Jardim de Vila Fria (terrenos da antiga lixeria); criação de um Parque/Jardim em Porto-Salvo; criação de um Parque/Jardim em Queijas; criação de um Parque/Jardim em Paço-de-Arcos; etc.

O2V8 – PROMOVER A CIRCULAÇÃO PEDONAL EM CONFORTO E SEGURANÇA



O2V7P1 – COMPLETAR A REDE DE ESPAÇOS VERDES DE ESTADIA E RECREIO LOCAIS

Programa, Projectos e Obras

Criação de percursos pedonais e de bicicletas na frente ribeirinha / passeio marítimo, articulados com os núcleos urbanos mais próximos e com as estações da CP.

O2V8P1 – CRIAR PERCURSOS PEDONAIS E DE BICICLETTAS NA FRENTE RIBEIRINHA

Programa, Projectos e Obras

Plano de Pedonização para os espaços urbanos nomeadamente para os centros históricos.

O2V8P2 – ELABORAR PLANOS DE PEDONIZAÇÃO PARA OS ESPAÇOS URBANOS

Planos

Elaborar Planos de Pedonização e de Pistas para os espaços verdes em articulação com um programa para o "Parque da Cidade".

O2V8P3 – ELABORAR PLANOS DE PEDONIZAÇÃO PARA OS ESPAÇOS VERDES

Planos

Elaborar de Planos de Pedonização e de Pistas para os espaços verdes em articulação com um programa para o "Parque da Cidade".

O2V8P4 – INTERVIR À ESCALA LOCAL PARA O MELHORAMENTO DE ARRUAENTOS E PRACETAS

Accção

Intervir à escala local, de forma sistemática, na melhoria de arruamentos e pracetas, nomeadamente do pavimento, passeios, espaços de estacionamento, arranjo de espaços exteriores (arborização, mobiliário urbano ...) etc., a partir de uma carteira de projectos, identificando prioridades e sua respectiva calendarização.



Múltiplas Centralidades que se Articulam e Complementam

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O2V9 – PREMIAR A QUALIDADE URBANA

Acção

Premiar a Qualidade dos Produtos e Serviços das Empresas que exibam progressos na utilização de tecnologias inovadoras que conduzam à redução dos impactes ambientais resultantes da sua actividade – operadores de transportes, por exemplo.

O2V9P1 – PREMIAR A QUALIDADE DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS URBANOS

Acção

Premiar a Qualidade dos Produtos e Serviços das Empresas que exibam progressos na utilização de tecnologias inovadoras que conduzam à redução dos impactes ambientais resultantes da sua actividade – operadores de transportes, por exemplo.

O2V9P2 – PREMIAR A QUALIDADE DE PROJETOS URBANÍSTICOS E DE ARQUITECTURA

Acção

Premiar a Qualidade das Soluções Urbanísticas de Iniciativa Privada, nas suas vertentes de estruturação urbana e qualidade ambiental.

Premiar a Qualidade das Soluções de Arquitectura, nas suas vertentes de inovação através, por exemplo, da introdução de novas tecnologias energéticas e de construção.



OBJETIVO ESTRATÉGICO O3 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

A Estrutura Verde como Espaço de Articulação Urbana

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O3V1 — CONTRATUALIZAR COM DIVERSAS INSTITUIÇÕES NOVAS FORMAS DE UTILIZAÇÃO DAS GRANDES ÁREAS VERDES SOB SUA JURISDIÇÃO

O3V1P1 - CONTRATUALIZAR A UTILIZAÇÃO DO ESTÁDIO NACIONAL

Acção

Contratualizar com o Instituto do Desporto novas formas de utilização das áreas do Estádio Nacional

O3V1P2 - CONTRATUALIZAR A UTILIZAÇÃO DA ESTAÇÃO AGRONÓMICA

Acção

Contratualizar com o Ministério da Agricultura novas formas de utilização das áreas da Estação Agronómica.

O3V1P3 - CONTRATUALIZAR A UTILIZAÇÃO DA ESTAÇÃO RADIONAVAL DE ALGES

Acção

Contratualizar com o Ministério da Defesa novas formas de utilização Estação Rádio-Naval de Alges.

O3V2 — GARANTIR A INTEGRAÇÃO DOS TERRENOS DOS VALES DO JAMOR BARCARENA E LAGE NO CONCEITO DE "PARQUE URBANO GLOBAL"

O3V2P1 — PROMOVER A UTILIZAÇÃO COLECTIVA DOS TERRENOS DOS VALES DO JAMOR BARCARENA E LAGE

Programa

Criar um Programa de Negociação dos terrenos dos Vales do Jamor, Barcarena e Lage, e das áreas da REN tendo em vista a sua plena utilização pelo público - em harmonia com o conceito, e programa para o "Parque Urbano Global".

O3V2P2 — PREPARAR OS ESPAÇOS ENVOLVENTES DAS PRINCIPAIS RIBEIRAS E VALES PARA A FRUIÇÃO PELA POPULAÇÃO

Programa, Projectos, Obras

Implementar um programa de acção para fruição pela população dos espaços envolventes das principais ribeiras e vales:

- Criando redes de percursos pedonais e de bicicletas agradáveis e seguros, e disponibilizando áreas de estacionamento na proximidade, de modo a permitir o seu fácil acesso e desfruto.

- Recuperando o património cultural edificado ligado às ribeiras (vestígios de antigas quintas, sistemas de rega, aquedutos, etc) promovendo a sua valorização, nomeadamente para fins educativos.

- Promovendo, à escala de intervenção local, a aquisição para a autarquia, ou o estabelecimento de acordos com os proprietários, dos terrenos com maior vocação para a utilização pública e que exigem meios mais eficazes para a sua recuperação e gestão.



A Estrutura Verde como Espaço de Articulação Urbana

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O3V3 – CONCRETIZAR OS PROGRAMAS DA SERRA DE CARNAXIDE E DO PARQUE DOS POETAS

Programa, Projeto e Obra

Definir e calendarizar as medidas adequadas à rápida implementação do Programa da Serra de Carnaxide e adequar este programa aos novos modelos de comportamento sócio-cultural em meio urbano.

O3V3P2 – CONCRETIZAR O PARQUE DOS POETAS

Programa, Projeto, Obra

Definir e calendarizar as medidas adequadas à rápida implementação do Parque dos Poetas.

O3V4P1 – REEQUACIONAR O MODELO DA ESTRUTURA VERDE NO ÂMBITO DA REVISÃO DO PDM

Plano, Programa

Reequacionar os limites e regimes de utilização dos espaços de suporte da Estrutura Verde do concelho – entendida esta como “Parque Urbano Global” - no âmbito da Revisão do PDM. Nomeadamente:

- Compatibilizar a delimitação dos espaços a afectar ao “Parque Urbano Global” com a delimitação espacial das sub-unidades urbanas.
- Reequacionar o tipo de utilização das diferentes áreas disponíveis e estabelecer um programa de intervenção para o “Parque Urbano Global”.

O3V5P1- DESPOLUIR AS LINHAS DE ÁGUA

Programa, Projeto, Obras

Implementar um programa de acção para a despoluição das linhas de água:

- Identificando e iliminando as descargas de águas residuais domésticas e industriais para as linhas de água.
- Articulando acções com os Municípios vizinhos para intervir concertadamente na clara redução dos níveis de poluição da água.
- Limpando as linhas de água e espaços envolventes e criando um sistema de vigilância para impedir o despejo de lixos e entulhos.

O3V3P1 – CONCRETIZAR O PROGRAMA PREVISTO PARA A SERRA DE CARNAXIDE

Programa, Projeto e Obra

Definir e calendarizar as medidas adequadas à rápida implementação do Programa da Serra de Carnaxide e adequar este programa aos novos modelos de comportamento sócio-cultural em meio urbano.

O3V4P1 – REEQUACIONAR O MODELO DA ESTRUTURA VERDE NO ÂMBITO DA REVISÃO DO PDM

Plano, Programa

Reequacionar os limites e regimes de utilização dos espaços de suporte da Estrutura Verde do concelho – entendida esta como “Parque Urbano Global” - no âmbito da Revisão do PDM. Nomeadamente:

- Compatibilizar a delimitação dos espaços a afectar ao “Parque Urbano Global” com a delimitação espacial das sub-unidades urbanas.
- Reequacionar o tipo de utilização das diferentes áreas disponíveis e estabelecer um programa de intervenção para o “Parque Urbano Global”.

O3V5P1- DESPOLUIR AS LINHAS DE ÁGUA

Programa, Projeto, Obras

Implementar um programa de acção para a despoluição das linhas de água:

- Identificando e iliminando as descargas de águas residuais domésticas e industriais para as linhas de água.
- Articulando acções com os Municípios vizinhos para intervir concertadamente na clara redução dos níveis de poluição da água.
- Limpando as linhas de água e espaços envolventes e criando um sistema de vigilância para impedir o despejo de lixos e entulhos.

O3V3P2 – CONCRETIZAR O PARQUE DOS POETAS

Programa, Projeto, Obra

Definir e calendarizar as medidas adequadas à rápida implementação do Parque dos Poetas.

O3V4P1 – REEQUACIONAR O MODELO DA ESTRUTURA VERDE NO ÂMBITO DA REVISÃO DO PDM

Plano, Programa

Reequacionar os limites e regimes de utilização dos espaços de suporte da Estrutura Verde do concelho – entendida esta como “Parque Urbano Global” - no âmbito da Revisão do PDM. Nomeadamente:

- Compatibilizar a delimitação dos espaços a afectar ao “Parque Urbano Global” com a delimitação espacial das sub-unidades urbanas.
- Reequacionar o tipo de utilização das diferentes áreas disponíveis e estabelecer um programa de intervenção para o “Parque Urbano Global”.

O3V5P1- DESPOLUIR AS LINHAS DE ÁGUA

Programa, Projeto, Obras

Implementar um programa de acção para a despoluição das linhas de água:

- Identificando e iliminando as descargas de águas residuais domésticas e industriais para as linhas de água.
- Articulando acções com os Municípios vizinhos para intervir concertadamente na clara redução dos níveis de poluição da água.
- Limpando as linhas de água e espaços envolventes e criando um sistema de vigilância para impedir o despejo de lixos e entulhos.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 03 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

O E I R A S X X I - P i a n o d e r e s t a u r a c i ã o g r a v i s s i m a p a r a o D e s e n v o l v i m e n t o S u s t e n t á v e l



A Estrutura Verde como Espaço de Articulação Urbana

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O3V5 – DESPOLUIR E REQUALIFICAR AS LINHAS DE ÁGUA, OS ESPAÇOS ENVOLVENTES E OS VALES

Programa e Ações

Implementar um programa de ação para preservação e divulgação das espécies biológicas de maior valia ecológica nas linhas de água, espaços envolventes e vales:

- Recuperando a vegetação ribeirinha; procedendo à plantação de arbustos e árvores nas margens e encostas dos vales; criando sintética adequada, para fins de educação ambiental, sobre as principais espécies de fauna e de flora e biótopos existentes.
- Criando zonas de refúgio e abrigo para a fauna, permitindo a utilização do leito e margens das principais ribeiras como corredores ecológicos suficientemente seguros para as diferentes espécies.

O3V5P2 – PRESERVAR AS ESPÉCIES BIOLÓGICAS NAS LINHAS DE ÁGUA E VALES

Implementar um programa de ação para preservação e divulgação das espécies biológicas de maior valia ecológica nas linhas de água, espaços envolventes e vales:

- Recuperando a vegetação ribeirinha; procedendo à plantação de arbustos e árvores nas margens e encostas dos vales; criando sintética adequada, para fins de educação ambiental, sobre as principais espécies de fauna e de flora e biótopos existentes.
- Criando zonas de refúgio e abrigo para a fauna, permitindo a utilização do leito e margens das principais ribeiras como corredores ecológicos suficientemente seguros para as diferentes espécies.

O3V6P1 – APROFUNDAR E COMPLETAR O CONHECIMENTO REFERENTE AO SISTEMA BIOFÍSICO NO ÂMBITO DA REVISÃO DO PDM

Promoção

Aprofundar os estudos referentes ao Sistema Biofísico, no âmbito da revisão do PDM:

- Identificando as "áreas de infiltração máxima"; definindo limites para a impermeabilização destes solos; regulamentando o tipo de actividades que se podem instalar nestes solos e na sua proximidade.
- Aprofundando os estudos relativos aos recursos hídricos subterrâneos do concelho e definindo as acções necessárias à sua requalificação enquadrando-os como uma reserva estratégica quer para o abastecimento de água quer para o equilíbrio do sistema biofísico, nomeadamente como potencial fonte de rega dos espaços verdes.
- Inventariar os principais focos de poluição do solo e analisar o risco que colocam para o solo, águas subterrâneas e outros valores ecológicos.
- Regulamentar medidas que contribuam para aumentar a infiltração da água no solo e para reduzir as escorrências superficiais.
- Identificando os solos e as áreas de elevado valor ecológico (fauna e flora), ainda que de baixo valor agrícola.
- Determinando a capacidade de caixa dos espaços a afectar à Estrutura Verde do concelho – entendida esta como "Parque Urbano Global".

O3V6 – REDUZIR A POLUIÇÃO DO SOLO, PROTEGER OS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS E PRESERVAR OS SOLOS DE ELEVADO VALOR ECOLÓGICO

Implementar um programa de ação para preservação e divulgação das espécies biológicas de maior valia ecológica nas linhas de água, espaços envolventes e vales:

- Recuperando a vegetação ribeirinha; procedendo à plantação de arbustos e árvores nas margens e encostas dos vales; criando sintética adequada, para fins de educação ambiental, sobre as principais espécies de fauna e de flora e biótopos existentes.
- Criando zonas de refúgio e abrigo para a fauna, permitindo a utilização do leito e margens das principais ribeiras como corredores ecológicos suficientemente seguros para as diferentes espécies.

OBJETIVO ESTRATÉGICO O3 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

A Estrutura Verde como Espaço de Articulação Urbana

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O3V7 – RACIONALIZAR OS SISTEMAS DE INFRAESTRUTURAS BÁSICAS E IMPEDIR A POLUIÇÃO DO MEIO RECEPTOR NATURAL

O3V7P1 – REAVALIAR O SISTEMA DE INFRAESTRUTURAS BÁSICAS NO ÂMBITO DA REVISÃO DO PDM

Plano

Programa

Accção

Objectivo

Reequacionar o Sistema de Infraestruturas Básicas no âmbito da Revisão do PDM:
- Avaliando a situação das redes, nomeadamente as de abastecimento de água e de esgotos.
- Equacionando o aumento da capacidade de armazenamento de reservas de água para distribuição, através da previsão de reservatórios estrategicamente distribuídos.

- Apromover os estudos ao nível de bacia, identificar as ligações entre redes domésticas e pluviais.

O3V7P2 – CONCLUIR A CONSTRUÇÃO DO “ADUTOR DA CIRCUNVALAÇÃO”

Obra

Programa

Accção

Objectivo

Concluir a construção do “Aduitor da Circunvalação”, por forma a garantir os caudais e pressões adequados no sistema de distribuição.

O3V7P3 – REDUZIR AS PERDAS DE ÁGUA NA REDE

Obra

Programa

Accção

Objectivo

Reduzir as perdas de água na rede ou a não contabilização de água nos contadores e continuar a implementação de um plano de substituição das redes envelhecidas.

O3V7P4 – RACIONALIZAR O USO DE ENERGIA E PROMOVER FONTES DE ENERGIA ALTERNATIVA

Programa

Accção

Objectivo

Identificar os recursos naturais com maiores potencialidades e zonas suscetíveis de utilização. Desenvolver uma acção de sensibilização junto dos grandes utilizadores de energia.

O3V8P1 – CONTINUAR A POLÍTICA DOS TRÊS R's

Obra

Programa

Accção

Objectivo

Continuar a política dos três R's tendo em vista a redução de resíduos na fonte, a reutilização e a reciclagem.

O3V8P2 – MELHORAR A LIMPEZA E HIGIENE PÚBLICAS

Programa

Accção

Objectivo

Melhorar a limpeza e higiene públicas, nomeadamente através de operações mais eficientes de recolha de resíduos. Equacionar a introdução de recolha separativa de resíduos orgânicos, porta a porta.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 – OEIRAS XXI : UM ESPAÇO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

A Estrutura Verde como Espaço de Articulação

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O3V8 – REDUZIR O IMPACTE AMBIENTAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

O3V8P3 – RECUPERAR AS ANTIGAS LIXEIRAS Programa, Projectos e Obras

Implementar um programa de recuperação das antigas lixeiras do concelho.

O3V8P4 – IMPLEMENTAR UM PROGRAMA DE RECOLHA E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS ESPECIAIS Estudo, Programa e Ação

Estudar e implementar uma estratégia em parceria com os produtores de resíduos especiais, para garantir que a recolha, valorização, tratamento e destino final destes resíduos, decorra sem impactes ambientais significativos.

O3V8P5 – EQUACIONAR SOLUÇÕES ALTERNATIVAS AO ACTUAL ATERRA SANITÁRIO Estudo, Projecto, Obra

Equacionar soluções alternativas ao actual aterro sanitário que se encontra próximo do esgotamento da sua capacidade.

O3V9P1 – REALIZAR CAMPANHAS DE QUALIDADE DO AR E MONOTORIZAR A PRESENÇA DE OZONO Programa, Ação

Realizar campanhas de qualidade do ar no concelho, com especial incidência nos núcleos urbanos, e monitorizar a presença de Ozono, em diversas estações do ano.

O3V9P2 - INVENTARIAR AS FONTES EMISSORAS DE GASES POLUENTES Estudo

Realizar um inventário das principais fontes emissores de gases poluentes no concelho, ou com influência sobre ele, dando especial ênfase a incineradoras, e elaborar uma carta das zonas afectadas.

O3V9P3 – IMPLEMENTAR UM PLANO DE ARBORIZAÇÃO DO CONCELHO Plano, Ação

Elaborar e implementar um Plano de Arborização do concelho – completando a arborização da Serra de Camaxide; dando continuidade à arborização dos arruamentos e praças; etc.





OBJECTIVO ESTRATÉGICO 04 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O4V1 – PROMOVER O EMPREGO E A INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Programa, Acção

- Apoiando a criação de empresas/empregos associados às operações de realojamento (conservação de edifícios e espaços verdes, pequeno comércio e restauração, etc), virados sobretudo para a ocupação dos realojados desempregados.
- Criando um sistema de aquisição de bens e serviços, por parte da Câmara, que permita privilegiar em circunstâncias a definir em conformidade com a lei, pequenas empresas criadas localmente.

O4V1P1 – PROMOVER O EMPREGO DE INICIATIVA LOCAL E MUNICIPAL

Programa, Acção

- Apoiando "Escolas-Oficinas" para propiciar qualificações profissionais adequadas ao exercício de uma actividade no domínio dos ofícios tradicionais.
- Apoiando o "Centro de Emprego Protegido" para combater o desemprego de municípios deficientes e promover a sua valorização profissional.
- Dinamizando o mercado de emprego através da criação de uma "Bolsa de Emprego on-line" no site da Internet da CMO, que comitemple a dupla dimensão da oferta e da procura.

O4V2P1 – COMPLETAR O PROCESSO DE ERRADICAÇÃO DA HABITAÇÃO DEGRADADA

Programa, Projeto, Obra

- Continuando a implementação do processo de erradicação de barracas.
- Impedindo a formação no concelho de novos bairros de barracas e evitar a degradação das condições de habitação nos núcleos habitacionais mais antigos, incentivando (onde viável) a recuperação do parque habitacional
- Acompanhando as operações de realojamento no sentido do apoio à reintegração social das famílias deslocadas, procurando, por antecipação, evitar choques sócio-culturais com as comunidades de acolhimento.
- Dotando os bairros destinados a operações de realojamento com os adequados equipamentos, infraestruturas e arranjo de espaços exteriores.

O4V2 – COMPLETAR O REALOJAMENTO E PROMOVER PROGRAMAS ESPECIAIS DE HABITAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O4V2 – COMPLETAR O REALOJAMENTO E PROMOVER PROGRAMAS ESPECIAIS DE HABITAÇÃO

Programa, Acção, Projecto, Obra

- Lançando novos programas de habitação para os jovens, concertando objectivos com os agentes privados, de forma a permitir a construção de tipologias adequadas (T1 e T2) com níveis de preços compatíveis com o seu poder aquisitivo médio.
- Promovendo a iniciativa pública na construção de conjuntos habitacionais adequados ao segmento da terceira idade, quer ao nível das características da construção, quer ao nível da instalação dos equipamentos e serviços necessários.

O4V2P2 – PROMOVER PROGRAMAS ESPECIAIS DE HABITAÇÃO PARA JOVENS E IDOSOS

Programa, Acção, Projecto, Obra

- Protegendo os "Sem-Abrigo", nomeadamente através da criação de um "Centro de Acolhimento Temporário".
- Protegendo os idosos e doentes dependentes ao nível dos cuidados domiciliários ou outros de carácter social, num quadro de relacionamento inter-institucional.
- Dinamizando o "Rendimento Mínimo Garantido" no sentido de assegurar a inserção social e profissional de pessoas e famílias excluídas ou em risco de exclusão.
- Dinamizando a protecção a menores em situação de risco, nomeadamente através do apoio à Comissão de Protecção de Menores de Oeiras (CPMO).
- Apoiando as Instituições Privadas de Solidariedade Social

O4V3 – PROMOVER A SAÚDE E A SOLIDARIEDADE SOCIAL

Programa, Acção

- Elaborando um Plano Municipal de Prevenção da Toxicodependências, no sentido de prevenir as toxicodependências, estimular a prática de comportamentos saudáveis e promover o bem estar individual e social.
- Promovendo (Câmara e outros agentes) acções de formação e sensibilização dirigidas à população em geral ou a grupos sociais específicos.
- Co-financiando (Câmara e outros agentes) projectos e grupos de combate à toxicodependência que pretendam instalar-se no concelho.
- Criando (Câmara e Empresas) ofertas de postos de trabalho dirigida para ex-toxicodependentes ou dependentes em processo de recuperação



OBJECTIVO ESTRATÉGICO 04 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O4V3 – PROMOVER A SAÚDE E A SOLIDARIEDADE SOCIAL

O4V3P3 – PROMOVER A SAÚDE

Programa, Acção, Projecto, Obra

- Apoiando o Projecto "Tabaco ou Saúde", para fomentar o aparecimento de uma geração de não fumadores.
- Promovendo a Educação Alimentar - informar sobre a qualidade, gestão higiene alimentar e incentivar a adopção de práticas adequadas de consumo.
- Promovendo programas de actividades desportivas para todas as idades - cultivando o espírito desportivo.

- Dinamizando a Comissão Municipal de Saúde (definindo uma política de saúde a nível municipal) instituindo-a como um orgão consultivo para as actividades de saúde do Município.

- Dinamizando as Comissões da Acompanhamento Externo dos Serviços de Saúde e Unidades Funcionais, tendo em vista o encaminhamento eficaz da informação referente ao sentir e às perspectivas da comunidade em relação ao funcionamento dos Serviços de Saúde.

- Elaborando e divulgando uma Carta Concelhia de Saúde, com vista a facilitar a informação dos serviços disponíveis.

- Dinamizando a programação e a construção dos equipamentos colectivos ainda em falta.

O4V4 – PROMOVER A EXPRESSÃO MULTICULTURAL E UMA IDENTIDADE COMUM

O4V4P1 – FOMENTAR A EXPRESSÃO MULTICULTURAL E DISPONIBILIZAR ESPAÇOS PARA A EXPRESSÃO CULTURAL DOS JOVENS

Programa, Acção

- Criando um "Observatório Social" capaz de acompanhar as transformações sociais em desenvolvimento.

- Implementando o programa "Participar" - alargando os programas de participação e trabalho cívico dos jovens aos fins de semana do período escolar, incluindo a divulgação dos conceitos e objectivos do desenvolvimento sustentável.

- Implementando o programa "OeirasNet" - facilitando aos jovens o acesso à Internet, retribuindo, por exemplo, serviços cívicos por estes prestados.

- Implementando o programa "Cultura Jovem" - disponibilizando espaços e suporte logístico à produção de acontecimentos culturais de iniciativa dos jovens.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

Vectores Estratégicos

O4V4 – PROMOVER A EXPRESSÃO MULTICULTURAL E UMA IDENTIDADE COMUM

O4V4P2 – COMPLETAR A REDE DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Programa, Acção, Projeto, Obra

- Concluindo a Rede Integrada de Bibliotecas: construindo as bibliotecas de Barcarena, Porto-Salvo, Lunda-a-Velha e Queljas; remodelando a biblioteca de Camaxide.
- Ampliando a Rede de Auditórios Municipais.
- Ampliando a Rede de Espaços Museológicos: criando, por exemplo, o Museu da Fábrica da Pólvora, o Museu da Arqueologia, o Museu do Humor, o Museu da Arte Contemporânea, o Museu Etnográfico, etc...

- Identificando caências e oportunidades de concretização de pequenos equipamentos culturais e recreativos, ao nível das ruas e dos bairros.

O4V4P3 – DINAMIZAR OS ESPAÇOS CULTURAIS EXISTENTES

Programa, Acção

- Ampliando a Rede de Associações Internacionais, dando prioridade à mobilização de apoios nacionais e internacionais aos níveis lúdico e financeiro para projectos piloto que projectem Oeiras como uma referência nos Fóruns Internacionais.
- Continuando a política de Animação Cultural das ruas, praças e jardins municipais, apoiando as iniciativas ao ar livre.
- Prosseguindo na Dinamização dos Equipamentos Culturais através da promoção de iniciativas no âmbito do Debate Social, das Artes Plásticas, do Teatro, da Música, do Bailado e Edição Literária.

O4V4P4- INCENTIVAR O ENSINO ARTÍSTICO

Programa, Acção

- Promovendo um Forum das Artes dirigido para artistas, intelectuais e professores residentes no Concelho, que permita a geração de ideias, acções e projectos, para o incremento do ensino artístico.
- Realizando um Estudo de Viabilidade de uma Escola das Artes em Oeiras.
- Promovendo a criação de Ateliês de Artes Plásticas e de Estúdios de Dança e de Música.
- Promovendo a criação de um Clube dos Artistas, entendido como um espaço de convívio, intercâmbio e “forum” de ideias, para o ensino e expansão das artes.
- Prosseguindo o apoio prestado às Escolas e Colectividades no âmbito das actividades ligadas ao ensino artístico.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

Vectores Estratégicos

O4V4 – PROMOVER A EXPRESSÃO MULTICULTURAL E UMA IDENTIDADE COMUM

O4V4P5 – DIVULGAR A HISTÓRIA E AS TRADIÇÕES DE OEIRAS

Programa, Acção

- Integrando a divulgação da história e das tradições de Oeiras no Programa "OeirasNet".
- Integrando os eventos e os testemunhos mais emblemáticos da história e das tradições num "pacote" de promoção de Oeiras como Espaço de Cultura.
- Divulgando o conteúdo dos espaços museológicos.
- Apoiando as iniciativas correntes de divulgação, da história e das tradições, introduzindo-lhes uma maior expressão e estilo – Roteiros do Património Natural e Histórico, Festas Tradicionais, Conferências Temáticas, Edição de Livros e CD's, etc..

O4V4P6 – PROMOVER A IMAGEM DE OEIRAS COMO ESPAÇO DE CULTURA

Programa, Acção

Promover a imagem de Oeiras:

- Implementando Projectos Piloto que projectem Oeiras nos Fóruns de Cultura nacionais e internacionais.
- Desenvolvendo Programas Anuais de Eventos Culturais e a sua publicitação, de forma alargada.
- Produzindo espectáculos de qualidade e de impacto mediático, tirando partido das condições impares oferecidas por alguns espaços do Concelho.
- Desenvolvendo acções de "Marketing Cultural" divulgando o objectivo "Oeiras XXI : Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum".

O4V5 – PROMOVER UMA VIVÊNCIA URBANA EM TRANQUILIDADE

O4V5P1 – PROMOVER A MULTIFUNCIONALIDADE URBANA E AUMENTAR OS PADRÕES DE ILUMINAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Estudo, Programa, Projeto, Obra

- Desenvolvendo regulamentação urbanística que promova a criação de espaços urbanos multifuncionais.
- Definindo padrões de iluminação pública adequados às diferentes categorias dos espaços urbanos.
- Prosseguindo a acção de renovação da rede de iluminação pública do Concelho.





OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

O4V5 – PROMOVER UMA VIVÊNCIA URBANA EM TRANQUILIDADE

O4V5P2 – REFORÇAR AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E OS MEIOS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS

Estudo, Acção

- Estudando a viabilidade da criação de uma Empresa Municipal de Segurança.
- Reforçando o corpo da Policia Municipal, não só para acções de fiscalização como também para a actuação no âmbito da protecção e vigilância, nomeadamente das escolas do Concelho.
- Enquadrando a actividade dos guardas nocturnos no sentido da sua profissionalização e integração num processo comunitário de vigilância e prevenção, sob a coordenação dos comandos locais das forças de segurança.

O4V5P3 – REFORÇAR OS MEIOS DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA E ASSEGURAR CONDIÇÕES DE PROTECÇÃO A CIRCULAÇÃO DE PEÓES E DEFICIENTES

Estudo, Programa, Projeto, Acção

- Elaborando um Plano de Sinalização Rodoviária orientado prioritariamente para as áreas associadas às escolas e outros equipamentos educativos, culturais e recreativos.
- Instalando sinalização eficiente e promovendo a semearização nos "pontos negros" de acidentes.
- Desenvolvendo regulamentação urbanística, e das edificações urbanas, que defina as especificações necessárias à circulação, em boas condições de conforto, de peões e deficientes.
- Estudando a viabilidade de instalação no Concelho de uma Escola de Trânsito.
- Garantindo a operacionalidade, em permanência, do Plano Municipal de Emergência e reforçando os meios ao dispor do respectivo Departamento Municipal.
- Colaborando nos programas de reequipamento e de melhoria de condições de intervenção das Corporações de Bombeiros do Concelho.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO 04 – OEIRAS XXI : UMA COMUNIDADE PARTICIPATIVA E SOLIDÁRIA

Diferentes Origens Culturais – Uma Identidade Comum

Vector Estratégicos	Projectos Estratégicos
O4V5 – PROMOVER UMA VIVÊNCIA URBANA EM TRANQUILIDADE	<p>O4V5P4 – REFORÇAR OS MEIOS DE PREVENÇÃO E ACTUAÇÃO NO DOMÍNIO DAS CATÁSTROFES NATURAIS E SINISTROS <i>Programa, Estudo, Projeto, Acção</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgando as Normas de Segurança e Prevenção contra as Catástrofes Naturais, junto dos municípios. - Revendo o Regulamento Municipal de Edificações Urbanas, para salvaguarda dos edifícios e seus ocupantes. - Elaborando uma Carta de Risco que identifique os vários factores de risco de catástrofes, no Concelho. - Elaborando Planos Municipais de Emergência específicos para os centros históricos. - Colaborando com as Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho no âmbito de programas de Incentivo à adesão ao voluntariado, junto dos jovens. <p>O4V5P5 – CONTROLAR OS PADRÕES DE RUIDO EM ÁREAS URBANAS E NO INTERIOR DOS EDIFÍCIOS <i>Estudo, Acção</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborando uma Carta de Ruido do Concelho que inclua o zonamento de áreas pouco ruidosas, ruidosas e muito ruidosas. - Providenciando a intensificação da fiscalização às fontes de emissões ruidosas.



OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 – OEIRAS XXI : UMA CÂMARA PERTO DOS CIDADÃOS

Uma Acção Local para o Desenvolvimento Sustentável

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

05V1 – APROXIMAR A CÂMARA DOS CIDADÃOS

05V1P1 – DAR A CONHECER A CÂMARA E AS SUAS INICIATIVAS

Programa, Acção

- Aproximando a Câmara dos municípios dando a conhecer através da Internet a sua estrutura política e funcional, o seu plano de actividades, as deliberações da Assembleia Municipal e outras acções do executivo camarário.
- Ampliando a informação sobre o concelho de Oeiras na Internet, através: de um banco de imagens, de um roteiro municipal, de um observatório estatístico, de um directório de empresas, da divulgação de acontecimentos culturais e sociais, etc..
- Promovendo um espaço para a participação dos municípios na gestão autárquica, encaminhando as suas sugestões e reclamações para os serviços competentes, assegurando sempre uma resposta.

05V1P2 – CRIAR UMA REDE DE PONTOS DE ENCONTRO COM A CÂMARA

Programa, Acção

- Promovendo a criação de "Lojas do Ambiente" ou "Postos de Interface" que estabeleçam um diálogo entre os cidadãos e o Município, entre os vários grupos de interesses de cidadãos organizados e onde esteja disponível informação sobre os problemas existentes e as acções e projectos em curso para a sua resolução.
- Organizando regularmente "workshops" – sessões de trabalho e de debate – com agentes locais e representantes da sociedade civil para a recolha sistemática da opinião aprofundada dos municíipes perante problemas novos, grandes projectos e opções estratégicas decisivas.

05V2 – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DO CIDADÃO E A OPÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

05V2P1 – PROMOVER A OPÇÃO POR "PRODUTOS AMIGOS DO AMBIENTE"

Programa, Acção

- Promovendo Projectos Piloto no interior da própria Câmara Municipal, demonstrando na prática, e de forma exemplar, a introdução dos conceitos e objectivos da sustentabilidade ambiental numa organização – utilização racional da energia, opções ambientais na aquisição de materiais, uso de papel reciclado, separação e valorização de resíduos, poupança de água, etc..
- Promovendo a divulgação, a nível nacional e europeu, dos projectos mais inovadores no âmbito da sustentabilidade ambiental que decorram em Oeiras, colocando o conceito em lugar de maior visibilidade.

- Promovendo acções de formação ambiental junto dos funcionários da Câmara Municipal tendo em vista uma maior sensibilização para a introdução dos critérios de sustentabilidade ambiental nas diferentes vertentes de desempenho das suas funções.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 – OEIRAS XXI : UMA CÂMARA PERTO DOS CIDADÃOS

Uma Acção Local para o Desenvolvimento Sustentável

Vectores Estratégicos

O5V2 – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DO CIDADÃO E A OPÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O5V2P2 – PROMOVER JUNTO DA POPULAÇÃO A OPÇÃO POR ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS

Programa, Ação,

Obra

Programa, Ação

Promover junto da população a opção por estilos de vida saudáveis:

- Elaborando Guias de Incentivo a Estilos de Vida Mais Saudáveis e a Sistemas Produtivos Ambientalmente Sustentáveis.
- Promovendo o Programa : "Melhor Exercício Mais Saúde" no sentido de introduzir hábitos de exercício físico moderado e regular.
- Criando e divulgando circuitos pedonais e cicláveis de forma a promover o exercício físico moderado e regular.
- Criando iniciativas multi-desportivas (por exemplo a actividade desportiva inter-empresarial) dando a conhecer e promovendo as unidades de lazer, desporto e divertimento existentes no Concelho.
- Aumentando a oferta desportiva no Concelho, nomeadamente através da construção de mais infraestruturas desportivas.
- Fomentando o exercício físico e a actividade desportiva nas praias que apresentem melhores condições ambientais.

O5V2P3 – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DO CIDADÃO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Programa, Ação

Obra

Programa, Ação

- Criando e dinamizando uma "Loja do Ambiente" que integre: um centro de documentação sobre ambiente; uma ecoteca; a divulgação de informação municipal sobre ambiente; um espaço de exposições e de debate sobre ambiente e sustentabilidade local; um centro para a promoção do voluntariado do cidadão; etc..

- Criando prémios ambientais para distinguir, por exemplo as actividades económicas, nomeadamente aquelas que satisfazem as normas ISO 14000 de gestão ambiental ou o prémio "servir o ambiente e o cliente" para restaurantes, e outros.

- Promovendo a participação das escolas do concelho no programa "Eco-Escolas" e "Jovens Repórteres do Ambiente" e dinamizando a atribuição do prémio "Bandeira Verde" de acordo com o regulamento europeu já existente.

- Desenvolvendo acções de formação ambiental para os agentes interface entre instituições e público em geral, em especial para os funcionários da Câmara Municipal e continuos das escolas.

- Promovendo acções de debate sobre assuntos específicos relevantes para a sustentabilidade ambiental local. Por exemplo: sobre as linhas de água e as cheias, a orla costeira de Oeiras etc...



OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 – OEIRAS XXI : UMA CÂMARA PERTO DOS CIDADÃOS

Uma Acção Local para o Desenvolvimento Sustentável

Vectores Estratégicos

Projectos Estratégicos

05V2 – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DO CIDADÃO E A OPÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

05V2P4 – PROMOVER A INTEGRAÇÃO HORIZONTAL DOS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS PROCEDIMENTOS E DECISÕES DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

Programa, Ação

- Institucionalizando, junto de cada Departamento da CMO, a figura de "Dinamizador da Sustentabilidade Ambiental" que funcione como impulsor desta temática no seu Departamento. Os diversos "dinamizadores" poderiam integrar um "Gabinete de Coordenação da Sustentabilidade Ambiental" encarregue da programação articulada da intervenção dos vários serviços.
- Equacionando de forma sistemática e explícita a componente da sustentabilidade ambiental em todas as decisões com impacte significativo.
- Elaborando "Planos (anuais /pluri-anuais) para a Sustentabilidade Ambiental" com base na avaliação e hierarquização da carteira de projectos existentes ou previstos, de forma a se obter uma grelha de prioridades de intervenção, numa óptica de desenvolvimento sustentável.

